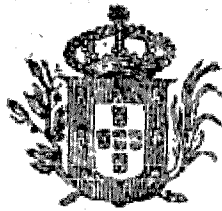


# GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



QUARTA FEIRA 23 DE MARÇO DE 1814.

*Doctrina . . . vim promouet insitam,  
Restitue cultus pectora roborant. HORAT.*

As folhas *Inglezas*, que recebemos pelo Paquete, e que chegam a 17 de Janeiro, bem poucas noticias contém de que os nossos Leitores não estejam informados. Os extractos, que havemos feito, supprirão bem o presente trabalho, se quizermos desviar-nos do nosso plino. Para segui-lo consultámos as folhas de Dezembro e Janeiro, e offerecemos ao Publico quanto ellas nos fornecerão.

Vimos Officios de Lord Wellington, de 14, 19, e 22 de Dezembro. O primeiro refere as acções dos dias de 9 a 13, em que a nossa perda he consideravel; ella se compoem de 1 Ten. Cor., 2 Maj., 6 Cap., 3 Ten., 1 Port. Band., 348 Officiaes inferiores e Sold.; e 1 cav. mortos: 2 do Est. Maior, 5 Ten. Cor., 8 Maj., 34 Cap., 22 Ten., 33 Port. Band., e 1585 Officiaes inferiores e Sold. feridos: 1 Ten. Cor., 1 Maj., 4 Cap., 2 Port. Band., 286 Officiaes inferiores e Sol. extraviados: ao todo 3344. Os *Inglezes* perderão 269 homens, e 12 cavallos mortos: 2086 homens, e 40 cavallos feridos: 356 homens, e 1 cavallo extraviados. Os *Hespanhoes* tiveram 5 mortos e 21 feridos. Adiantámos esta relação para rectificarmos a conta da perda total, que já annunciámos com menos exacção.

Os Officios de 19 e 22 referem varias tentativas inuteis do inimigo sobre a margem direita do *Adour*, e pela retaguarda da posição de Sir *Rowland Hill*; depois de mallogradas as quaes se retirou de *Bayona* e marchou para *Drax*.

Nos papeis *Francezes* vem também annunciados (não oficialmente) estes combates com o garbo e verdade próprios dos boletins *Francezes*; elles nos fazem soffrer huma perda de 10 a 123 homens nos dias 10 e 11; e todavia confessão que só no dia 13 perderão 500 mortos e 20500 feridos!!!

Na *França* vemos o grande *Napoleão* entreti-

do na sua Capital com Discursos ao Senado, ao Corpo Legislativo, &c., forjando Decretos já para peçadas contribuições, já para forçadas recrutadas, e os seus miseraveis vassallos gemendo debaixo de huma policia rigorosa e terrorista, que nem lhes deixa o desafogo de lamentarem suas desgraças. Os inimigos do Tyranno cercão a *França* por todos os lados, e o seu Imperador arranja o plano de huma nova guarda nacional de que se constitue commandante! Perto de 28 milhões de francos devem entregar-se á disposição do Ministro Director da Administração da guerra, em huma paiz exhausto em duas campanhas desgraçadas, como *Bonaparte* confessa, a primeira pelo máo tempo inesperado; e a segunda por traições e defeições inauditas! E para maior desgraça no momento, em que *Portuguezes*, *Inglezes*, *Hespanhoes*, *Russos*, *Austriacos*, *Prussianos*, *Suecos*, em huma palavra, quasi todas as nações da *Europa* pizão o territorio *Francez*!

Deixemos porém este usurpador luctar com as agonias da morte; e lancemos os olhos aos progressos dos Alliados.

A *Hollanda* offerece huma serie de vantagens não interrompida. O General *Russo* *Lehtendorff*, entrou em *Amsterdão* no 1.º de Dezembro. No mesmo dia fez o Principe d'Orange a sua entrada solemne n'aquella Cidade entre vivas e applausos próprios de hum povo, que se vê alliviado dos ferros da escravidão, e começa a saborear os doces fructos da liberdade.

No dia precedente havia o General *Von Bülow* tomado por assalto a Cidade de *Arnhem*; e passado a guarnição á espada, segundo as leis da guerra. O General *Duroc* ficou prisioneiro, e os victoriosos *Prussianos* marcharão para *Nimeguen*.

Logo depois os Alliados tomaram *Breda*; e *Williamstadt*; e nesta ultima praça, reputada por

humas das chaves da *Hollanda*, se acharão 1000 libras de pólvora, e 152 peças montadas, mas encravadas, e muitas munições, ainda que não proporcionadamente.

A 8 de Dezembro, Lord *Stuart*, commandante da *Não Horacio*, e Capitão *Stewart* do *Amphião*, tomarão sem effusão de sangue as *Ilhas de Schoven e Tolen*.

As tropas *Prussianas* tomarão *Hensden, Leevenstein, Gorcum, Bommel, Crevecoeur, e S. Andries*; e *Berg-op-zeon* já cercada por 700 *Inglezes Russos e Prussianos*, tinha que resistir no dia 17 de Dezembro a mais 400 dos primeiros, que alli desembarcarão.

O General *Bulow* a 13 de Dezembro tinha o seu Quartel General em *Utrecht*, donde expedio huma bella proclamação aos habitantes de *Flandres*, convidando-os a sacodirem o jugo, fiados no seu auxilio. „Estamos prontos (lhes diz o bravo General) a pelear ao vosso lado para recuperardes a vossa liberdade, e seguramente temos merecido que ponhaes em nós a vossa confiança. „

O General *Wrede* tinha o seu Quartel General em *Colmar*; e o Príncipe Real de *Wittenberg* estava diante de *Kehl*. O General *Winzingerode* com o seu exercito marchou para a *Hollanda*.

Além destes acontecimentos, summariamente apontados, vê-se a cada passo dilatarem-se as molas do patriotismo, comprimidas até agora debaixo da oppressão, e os barbaros *Francezes* fugindo por toda a parte da sua vigorosa reacção. Só o Almirante *Verbuel* teima ainda em seguir o partido do tiranno, mas acantado em huma fortaleza, e fazendo ameaças estereis. *Napoleão* se gaba da fidelidade d'aquelle Official, que assim atreçoia a sua Patria.

Depois deste quadro, não interessa pouco fixar a attenção nas vantagens, que por outros lados tem acompanhado a boa causa. Pelo Norte o Tenente General *Von Kleist* ameaçou a 6 de Dezembro a canhonar *Erfurt*, e já havia incendiado os principaes edificios. No mesmo dia (porque hamos seguindo a ordem do tempo) o Marechal *Sauvion S. Cyr* fez huma sortida de *Dresden*, repellio os postos avançados do Tenente Feld Marechal Príncipe de *Pied Rantel*, que commandava aquelle bloqueio sobre a margem direita do *Elbo*, mas depois de hum renhido combate o Príncipe obrigou a retirar-se com perda de 800 homens. A 8 o Coronel *Francez Mario*, do Corpo de Engenheiros, e o Coronel *Parin*, Ajudante de Campo do General Conde *Loban*, propositão, em nome do Marechal *S. Cyr*, ao General Conde *Kleinow* huma capitulação, em virtude da qual voltassem para a *Francia*. Esta proposta foi seguida na tarde do mesmo dia por huma Carta dos Repre-

sentantes de *Dresden* ao mesmo Conde; lembrando-lhe os danos, que os moradores sofrião das febres nervosas que grassavão entre muitas familias, convertidas em malignas pelos máos alimentos, e rogando que se dirigissem as negociações de maneira que a Cidade não fosse anniquilada antes da sua entrega. O Commandante General requereu que todas as pessoas da familia Real, que estavam em *Dresden*, se retirassem da Cidade, e fossem para onde bem quizessem. He facil de ver que esta Carta foi ditada, ou pelo menos escrita por insinuação do Marechal.

A fortaleza de *Dantzic* (dizião) capitulou, mas o Commandante em Chefe dos Exercitos Aliados Príncipe de *Schwartzenberg* não ratificou a capitulação. Folhas posteriores affirmão que a capitulação tivera lugar no dia 1.º de Dezembro.

A 15 o Marechal Duque de *Eckmuhl* fez huma sortida de *Hamburgo* com toda a sua cavallaria: foi recebido pelo General Conde *Pahlen*, que os derrotou completamente: foi grande o numero de mortos, e ficarão 150 prisioneiros. O boletim do Príncipe da Coroa da *Suecia*, donde extrahimos esta noticia, contém outras muitas de encontros dos *Suecos* com os inimigos, cujos resultados forão sempre vantajosos aos primeiros. Contamos dar por extenso este boletim; e por isso apenas acrescentaremos que o General *Skjoldebrand* teve huma renhida acção em frente de *Bornhoft*, em que singularmente aconteceu os prisioneiros tomarem as armas, e fazerem fogo a cavallaria, que os escoltava.

Outro boletim de 16 de Dezembro contém o armisticio com a *Dinamarca*, em que não forão comprehendidas as fortalezas de *Fredericksort e Gluckstadt*. As hostilidades devião cessar de 15 a 29 de Dezembro.

O General *Tettenborn* entrou em *Fredericksstadt* a 10 de Dezembro.

*Stettin* capitulou a 5 do mesmo mez. Nesta praça deixarão os *Francezes* 351 peças (8 de bronze), e a guarnição, que ficou prisioneira, se compunha de 533 Officiaes, e 7100 Officiaes inferiores e soldados, dos quaes 1400, que erão *Hollandezes* levantarão o cocard d'*Orange*, e forão servir para a sua patria.

O Príncipe da Coroa entrou no *Holstein*, onde publicou huma proclamação. Este Ducado se diz que deve ficar pertencendo á *Suecia* até ser trocado pela *Noruega*.

A fortaleza de *Zamoski* capitulou. Ficou prisioneira de guerra a guarnição, composta de 2300 homens, dos quaes 900 são doentes. *Modlin* tambem capitulou.

Trinta mil pessoas *Hamburguezas*, homens, mulheres, e crianças, que a barbaridade de *Da-*

vont obrigou a sahir de *Hamburgo*, receberam immediatamente do Príncipe da Coroa 400 dollars, e para suprir a aquelles infelices, se abrirão subscripções em varias partes do Continente.

O Conde de *Bubna* occupou *Genebra*.

Entrou já na *Polonia* hum terceiro corpo de reserva de 4000 homens, ultimamente organizado na *Russia*, commandado pelo Tenente General *Berabrazow*, que vai juntar-se ao exercito do *Rheino*. Da *Prussia* tambem estava a marchar hum exercito de 50 a 60000 homens.

O Marechal *Blucher* passou o *Rheino* em tres columnas. O General *S. Preist* em *Coblentz*, Cidade de que se fez Senhor, e onde tomou 500 prisioneiros. O General *Langeron* e *D'Yorch* passarão em *Camb*, e a 3 de Janeiro tomarão *Bingen*, forçando huma forte posição, e derrotando hum corpo do inimigo. O General *Sacken* passou em *Manheim*, e expellio o inimigo de huma posição intrincheirada em frente. A direita do exercito do General *Blucher* seguiu para *Engelheim*, o centro para *Kreuznach*. O General *D'Yorch* marcha sobre *Lantern*. A esquerda do General *Sacken* estava em *Altzey*.

O General *Wittgenstein* passou a 2 de Janeiro o *Rheino* na visinhança de *Strasburgo*, para seguir para *Soverne*, communicando-se pela direita com o General *Blucher*, e pela esquerda com o General *wrede*.

O corpo do General *Langeron* estava diante de *Mayence*.

Pela *Italia* não são menores os progressos dos Alliados. Já a 7 de Novembro os *Austriacos* estavam senhores das montanhas entre *Brescia* e *Bergamo*. A 12 o Quartel General do General *Hiller* era em *Vicenza*. O inimigo passou o *Adige*, e tomou huma posição em *Verona*.

Dos dois corpos ás ordens dos Generaes *Tomasicb* e *Nugent*, o primeiro adiantou-se para a *Dalmacia*, onde os *Austriacos* forão recebidos com vivas dos povos, e o segundo estava de observação a *Venezia* cercada por mar e por terra.

Segundo hum officio do General *Hiller* o exercito da *Italia* occupava a 8 de Novembro as seguintes posições:

A ala direita, ás ordens do Marquez de *Sammariva* estava no valle do *Adige*, em *Roveredo*, *Ala*, *Peri*, e *Rivolta*.

Destacamentos sobre *Montebaldo* occupavão os pontos de *Brentonico*, *Ferrara*, e *Madonna della Corona*, e parte da cavallaria ligeira estendia-se pelos valles de *Trompio* e *Camonica* até *Brescia*.

A ala esquerda estava sobre o *Alpon* perto de *Villa Nuova*, e nos arredores de *Legnago*. As tropas ligeiras occupavão a descida de *Lessin*, e observavão *Verona* por aquella parte.

O inimigo depois de huma renhida acção em *Bassano* e *Cismone*, e depois no valle do *Adige* em *Cagliari* e *S. Marco*, retirou-se por *Verona* e *Legnago*. Estava fortificando huma posição intrincheirada em *Rivoli*. Havia tambem formado muitos campos sobre a margem direita do *Adige*, dos quaes o mais forte he o de *S. Giovanni Lupatoto*.

#### Gran Bretanha.

O Príncipe Regente fez notificar pelo Visconde *Castlereagh*, Principal Secretario de Estado de S. M. para os Negocios Estrangeiros, aos Ministros das Potencias Amigas residentes nesta Corte, que em consequencia do restabelecimento das antigas relações de paz e amizade entre S. M. e as Provincias Unidas da *Netherlandia*, S. A. R. houve por bem ordenar, em nome de S. M., que se levante o bloqueio de todos os portos e praças das Provincias Unidas, (exceptos os portos e praças, que estiverem ainda em poder ou dominio *Francez*); e que os navios das ditas Provincias Unidas tenham livre entrada nos portos de S. M., e sejam tratados como navios dos Estados em amizade com S. M., &c.

Pela mesma maneira mandou declarar aos mesmos Ministros, que constando que a costa do *Adriatico* entre *Trieste* e a extremidade meridional da *Dalmacia* inclusivamente, está fora do dominio da *França*, S. A. R. houve por bem suspender o bloqueio daquella porção de costa, instituido pela Ordem do Conselho de S. M. de 26 de Abril de 1809, á excepção dos portos e praças ainda occupados pelas tropas do inimigo.

O mesmo Príncipe Regente nomeou o Conde de *Clancarty* Embaixador Extraordinario e Plenipotenciario a S. A. R. o Príncipe *d'Orange Nassau*, Príncipe Soberano das Provincias Unidas da *Netherlandia*.

P. S. As fragatas *Francezas Sultana* e *Estrela* tomarão a *Galera Emulação*, a 18 de Janeiro, e estando a 23 surtas na *Ilha de Maio*, chegarão alli as *Fragatas Inglezas Caboucla* e *Crioula*. Os *Francezes*, recolhendo a pressa a gente que tinham em terra e a bordo de algumas prezas, roubando huma *Sumaca Portugueza*, e huma *Escuna Ingleza*, e havendo tirado da *Emulação* 1100 pezos e algum vinho, picarão as amarras, e fugirão. Os *Inglezes* os seguirão, e batterão-se por espaço de 3 horas, ficando huma das *fragatas Francezas* desarvorada do mastro grande e do da gata, e a *Crioula* tambem desarvorada do mastro da gata, com o Commandante e mais 14 homens mortos e 37 feridos. As *Inglezas* fizeram agoada, e sahirão em seguimento do inimigo. As *Francezas* tinham 450 pessoas de guarnição, e as *Inglezas* 250; e o numero das peças á proporção.

## NOTÍCIAS MARITIMAS.

### ENTRADAS.

*Dia 18 de Março.* — Caravellas; 7 dias; S. Santo Antonio, M. João da Silva e Souza, C. ao M.; farinha. — Cabo Frio; 2 dias; L. Senhora da Conceição, M. Francisco Salueta, C. ao M.; milho. — Campos; 3 dias; L. Senhora da Conceição, M. João Ferreira dos Santos, C. a Euzébio José Ferreira Tinoco, assucar, e mel.

*Dia 19 dito.* — Falmonth, Madeira, e Bahia; 64 dias; P. Jagtez, Windson Cartle, M. Sutton. — Caravellas; 10 dias; L. Santa Theresza, M. Antonio José Moreira, C. ao M.; farinha. — Cabo Frio; 2 dias; L. Santa Barbara, M. Francisco Correia Barcellos, cal á Policia. — Porto Alegre; 10 dias; L. Senhora da Penha, M. Manoel Fernandes, C. ao M.; farinha.

*Dia 20 dito.* — Londres; N. Ingleza, Fort William, Cap. John Robert Parresh, C. a Dum, e C.<sup>o</sup>, fectos, e outros generos; segue para Bengala. — Matorca; 46 dias; G. Hespanhola, Rosalia, M. Francisco Marytam, C. ao M.; vinho, agoardente, e papel. — Porto; 77 dias; G. Vencedor, M. Manoel Gonçalves Costa, C. a Manoel Gonçalves de Carvalho, sal; demorou-se na Ilha de Maio 15 dias. — Dito; dito, dita, Delfina, Com. o 2.<sup>o</sup> Ten. José Gonçalves da Rocha, C. ao dito, sal, vinho, e ferragem; dito. — Rio de S. João; 2 dias; L. Boa Sorte, M. Francisco Xavier Chaves, C. a Caetano Gonçalves Lage, madeira.

*Dia 21 dito.* — Rio Grande; 19 dias; B. Cachimbo, M. Antonio Gonçalves Dias, C. a Antonio Joaquim Maia, carne, couros, e sebo. — Bahia; 12 dias; B. Albuquerque, M. Custodio da Costa Machado, C. a José Dias da Silva, amarras, estopa, e outros generos. — Buenos Ayres; 21 dias; B. Inglez, Lord Nelson, M. John Dupark, C. a Brown e Walson, carne, e sebo.

### SAHIDAS.

*Dia 18 de Março.* — Rio Grande; S. Santo Antonio Brilhante, M. José Vieira de Faria, lastro. — Rio Real; S. Alegria, M. Manoel Lopes de Amorim, lastro. — Campos; S. Senhora do Bom Fim, M. Braz de Souza Soares, farinha. — Cabo Frio; L. S. João Baptista, M. Simão José Franco, sal, farinha de trigo, e louça.

*Dia 19 dito.* — Buenos Ayres; G. Ingleza, James, M. James Idmondson; fazendas Inglezas. — Dito; B. dito, Horatio, M. v. Peke, madeira. — Dito; dito, Atlantico, M. Robert Patisson, dito. — Bahia; S. Santa Rita, M. José Lopes Monteiro, farinha, cera, e trigo. — Campos; L. Sabid, M. Antonio Fernandes Teixeira, lastro. — Dito; L. Gaivotas, M. Angelo Francisco de Moraes, fazendas, e carne seca.

*Dia 20 dito.* — Rio Grande; E. Eufrazia, M. Lutovico José Barão, lastro. — Dito; S. Santo Antonio Vencedor, M. Ignacio Vicente, sal, e assucar. — Rio de S. João; S. Livramento, M. Manoel José Antunes, lastro. — Porto Alegre; S. Argelino, M. Francisco Lopes Falcão, fazendas, e louça. — Iguape; S. Guia, M. Antonio José, sal. — Santos; S. Santa Rita, M. Francisco José Lopes, sal, e vinho. — Campos; L. S. José Andorinha, M. Manoel Rodrigues de Oliveira, fazendas, e vinho. — Macabé; L. Santa Micaéla, M. José Francisco Pessoa, lastro.

*Dia 21 dito.* — Lisboa; G. Gran Cruz de Aviz, M. Joaquim Ferreira Junior, generos do paiz. — Santa Catharina; S. Belisario, M. Antonio Rodrigues dos Santos, lastro. — Campos; L. Viva Maria, M. Manoel José Victoria, carne, e farinha. — Iguape; L. Vencedor, M. Francisco Xavier da Silva, carne.

### AVISOS.

Quem quizer comprar a lancha Estrella, vinda proxivamente da Capitania, juntamente com dois escravos; dirija-se á casa de José Teixeira dos Santos, na rua do Ouvidor N.<sup>o</sup> 72.

Vende-se hum Colleção de todas as Leis Militares até o fim de 1812, encadernada 2 vol., pelo preço de 25600 reis, quem della percozar, dirija-se á rua do Piolho á casa de Urbano dos Santos Fellozo, com loja de fazenda.

Quem quizer comprar tres escravos de nação Mina, dois com algum exercicio de marinheiro, e outro com tres annos de officio de Capateiro, com quinze annos de idade, sem defeito corporal, nem exercicio algum, procure no fim da rua do Ouvidor, nas cazas com frente para o largo de S. Francisco de Paula, por cima do botequim, primeiro andar.

Quem quizer comprar hum morada de cazas terreas, no principio do caminho da Lagoa de Rodrigo de Freitas, e mais feitorias pertencente á mesma, procure a Francisco José, morador na mesma caza.